

PV assume cadeira na Câmara de Vereadores de Sumaré



Foto: Vereador Adalto da Farmácia

Na última sexta-feira (29/11), a justiça eleitoral declarou nulos os 5.676 votos obtidos por um candidato do PPS (Dalben) no pleito municipal de 2012, na cidade de Sumaré (SP). A decisão que anulou os votos alterou os resultados das eleições proporcionais, provocando um novo cálculo para definir o cociente eleitoral nas eleições proporcionais do município.

De acordo com dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), a cidade de Sumaré teve 123.781 votos válidos no último pleito. Com 21 cadeiras, o coeficiente eleitoral, até então, era de 5.894 votos (votação mínima para um partido eleger um vereador). Com a anulação dos votos obtidos pelo candidato cassado do PPS, houve um reprocessamento na totalização e o coeficiente caiu para 5.624 votos. Sendo assim, o PV, que obteve 5.721 votos, atingiu o cociente para eleger um vereador, passando a ocupar a vaga, até então, pertencente ao PPS. A cadeira será ocupada por Adalto Gomes da Silva (Adalto da Farmácia), candidato mais votado do PV Sumaré, com 1.097 votos.

De que lado ficar?

O vereador recém empossado já adiantou que deve dar apoio ao governo de Cristina Carrara (PSDB), o que deverá inverter o cenário político da Câmara de Sumaré, deixando a situação com a maioria dos votos dos edis. “Eu ainda não tive tempo de conversar com a direção do meu Partido (PV). Temos que colocar o assunto em pauta para ver quais serão as condições, mas há grande possibilidades de seguir com o atual governo”, argumentou o novo vereador.

Secretaria Estadual de Comunicação

Partido Verde – São Paulo